

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.250

RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1904

Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSINATURAS
Anno IV—N. 1.250
Número 1.250

Dr. Seabra e o esboço

Os amigos do governo, reservados e esboçados, levantam-se todos contra o Director da Saúde Publica, a quem torcem o unico responsavel pelos descalabros sanitarios que se estão desdobrando sobre a capital e são attribuidos ao esboço do regulamento que o Dr. Seabra dirigiu, distribuido e por uma comissao encarregada de examinar e emendar o para ser definitivamente expedido.

Mas, si o Director da Saúde tem todos os defectos que lhe são agorá imputados, e si quasi todos se revelaram com os seus primeiros actos no exercicio das suas funções, que lhe foram confiadas, demonstrando desde logo a sua incompetencia, incapaz de fazer esboço, não se justifica que o governo o conserve, exercendo depois da publicação desse esboço de regulamento que não achou mais que o defendesse, e que o proprio governo se viu, afinal, forçado a repellar.

Ainda mais, todos os conceitos emitidos contra o Dr. Cruz revertendo contra o Dr. Seabra, porquanto, a aquelle formulou e chamado esboço do regulamento inopido de descalabros, de incongruências, de violações de regras consuetudinárias de direito e de attentados contra os preceitos constitucionales, e Dr. Seabra accellou-o, julgou-o aproveitavel, não obstante prudentes avisos que recebeu de amigos inaspetos e de reconhecida competencia na materia; e, mantendo, entretanto, a justiça reconhecer que o ministro, homem do direito, professor de sciencias juridicas e administrativas, não tem por si attentuantes que militam em favor do Director da Saúde Publica, desconhecendo do direito e do dominio de intolerante fanatismo, empolgado pelo sectarismo ideologico firmando pela leureza, que não permite ver nisto a victoria de suas ideias, com as quaes uredida estar a verdade e o interesse real da população.

Denota, o Dr. Seabra, com a experiencia dos primeiros regulamentos sanitarios deia também do Dr. Cruz, regulamentos desconhecidos, ineptos, repletos de offensas, de imposições iniquas e excessivas, de tal sorte que se tornaram em grande parte inexecutáveis, não tinha que humilhar o Director da Saúde Publica, a elaboração do regulamento da vacinação obrigatoria, momento quando era conhecida a aversão do sentimento publico á medida, cuja approvação pelo Congresso o governo se tinha conseguido mediante meios violentos. Ainda quando o Dr. Cruz maltraxo o esboço em descomparação de qualque esboço, ao Dr. Seabra importava dissimular, entregando a outro a empreitada, si é que, na sua propria secretaria, não encontrava auxiliares que o a sua imm-diata direcção organizesse convenientemente o regulamento, e que, a ser verdade, donosaria profunda decadencia da administração publica no Brasil.

Não ha como justificar o Dr. Seabra da amizade com que accellou prontamente o chamado esboço, que lhe cumpria immediatamente rejeitar. Ali não havia nada, nada absolutamente de aproveitavel. E de tal modo monstruoso que só julga o possivel de ser accellado com pretextos pela população culta do Rio de Janeiro foi a maior das injurias, a despeito de tudo quanto, no intuito de amargar-lhe a existencia, tem usado os que discrecionalmente a governam.

Consequentemente, o formidable esboço é tanto do Dr. Cruz como do Dr. Seabra; e si amigos de ambos se propoem a exoneração do Director da Saúde Publica, e que ha muito realmente deveria ter sido, não querem ver que a sacção do seu dever seguir-se ao do outro. E o mesmo que a situação impõe, si que, no regime sob que vivemos, deve o povo supportar os males governos, os ministros, durante quatro annos.

Dr. Vidal

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Tempos e Noticias

Dr. Seabra e o esboço

OS REIS DE PORTUGAL

(Nossa corvoia especial)

PARIS, 13.—O comboio real conduzindo os soberanos de Portugal chegou hoje, ás 4 horas e 30, a Horta, estação da fronteira da Espanha.

O comboio real chegou pelo predio do General Langlois de Cay, que com o presidente da Republica.

Um batalhão formou a chegada do comboio, prestando os devidos honras.

O comboio real deixou Horta ás 4 horas e 50 da tarde, continuando a viagem para Chiburga.

POLITICOS.—Clerigos Vagos—Ambr.

A requisição do Dr. Coimbra, promotor publico, e juiz de 1.ª instancia mandou arrolar os autos do inquérito aberto na 1.ª delegacia urbana a pedido de Francisco Giffoni e C. para ser apurada a responsabilidade da violação de um telegramma que lhe foi expedido em agosto do corrente anno pelo Sr. Eduardo de Siqueira, negociante em Foz de Iguaçu.

ACADEMIA FRANCESA

A recepção de Emilio Ghehart na Academia Francesa está definitivamente marcada para o anno que vem. Realizar-se-á em janeiro em mais tarde, em fevereiro, e o encarregado de receber o Dr. Paul Iriev.

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

Dr. Seabra e o esboço

VACINAÇÃO OBRIGATORIA

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

VACINAÇÃO OBRIGATORIA

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

VACINAÇÃO OBRIGATORIA

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

VACINAÇÃO OBRIGATORIA

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção do povo

Reacção